



DE REPENTE

CUIDA DOR

conexó

Compreendendo o contexto

Estamos vivenciando um período de transformação social onde a população idosa aumenta cada vez mais.

Porém o envelhecimento com limitações também aumenta, como resultado de inúmeras doenças crônicas.



Da noite para o dia, a família se vê obrigada a reestruturar-se, a fim de prestar assistência ao seu ente. Filhas, em sua grande maioria, se entregam às tarefas do cuidar sem um planejamento pessoal, social e financeiro para isso.





A experiência de assumir a responsabilidade por idosos dependentes tem sido colocada pelos cuidadores familiares como uma tarefa exaustiva e estressante.

O envolvimento afetivo e a transformação da relação que antes era de reciprocidade, para uma relação de dependência em que o cuidador, ao desempenhar atividades relacionadas ao bem-estar do idoso, passa a ter restrições em relação à sua própria vida.

Definição

O cuidador familiar: "é um membro da família que vivencia a prestação de cuidados" ao seu ente. Em alguns textos também aparece como cuidador principal.

Realidade

Seis a cada dez cuidadores familiares têm pelo menos 50 anos sendo que 27% são 60+. "Cerca de 80% dos cuidadores familiares brasileiros não possuem curso na área de saúde (...)", 90% cuidam por não conseguirem pagar um cuidador, 83% não são remunerados, 50% relatam estresse, 46% cogitam em deixar a função e a cada 5 cuidadores, um cuidador familiar apresenta problemas com insônia, além de relatarem dores e lesões por esforços repetitivos. (INSTITUTO LADO A LADO PELA VIA, 2021)

A construção do saber

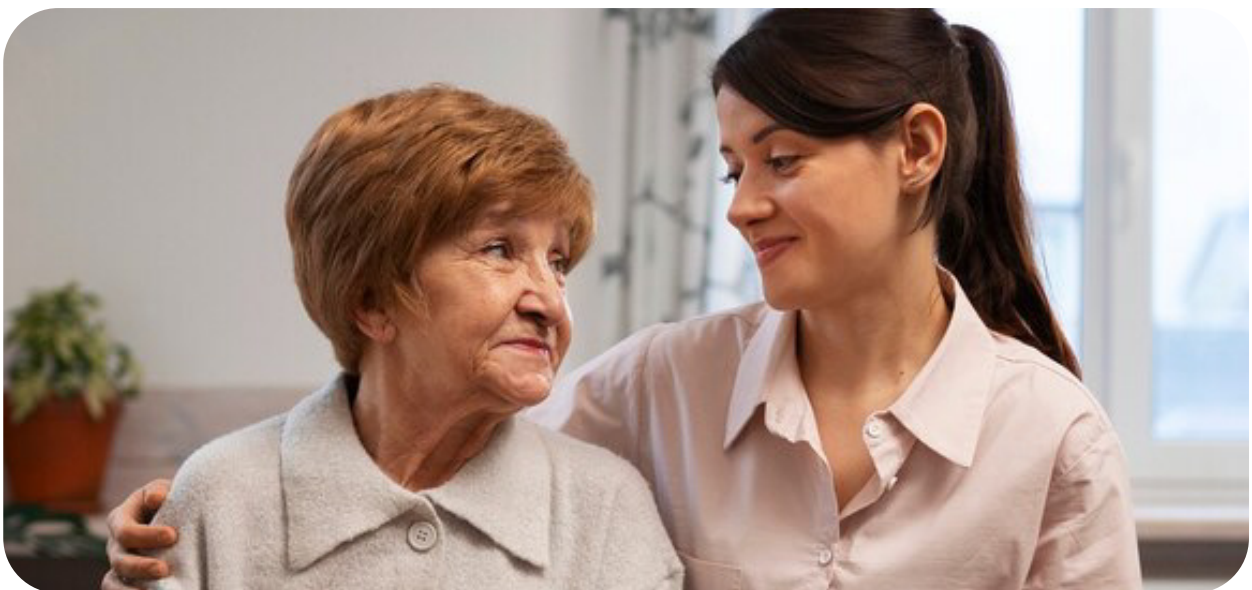
O conhecimento da atividade de cuidar são construídos na prática diária, na qual a família aprende com os seus erros e acertos, sendo que a falta de preparo para o cuidado gera uma ansiedade que é substituída por segurança, a partir do momento em que consegue se organizar.



Reflexão

O cuidador informal sofre, se fere, se perde, se entrega e se desgasta. Ocorre a desestruturação de sua vida. Nesse sentido, o cuidar de um idoso dependente exige muito mais que tempo, mas também carinho e disponibilidade, ou seja, abnegação de uma “outra vida”.

(ROCHA, VIEIRA & SENA, 2008)



Considerações

Um tópico importante, mas ainda não bem explorado é a forma como os cuidadores familiares de demência percebem sua própria saúde. Poucos estudos sobre o problema estabelecem a má saúde do cuidador familiar, quando comparado com os grupos de cuidadores para pacientes não demenciais. Assim, vemos a importância deste grupo necessitar de conhecimento e suporte.



Como sentimos o Impacto Social

Além de termos os gastos gerais com a pessoa idosa debilitada, passamos a ter um "gasto duplo" pois o cuidador familiar geralmente adoece mesmo antes de seu ente querido falecer.



Solução

Capacitações
para o Cuidar

Formação de
Redes de Apoio

Políticas Públicas

Exercício Construtivo

Descreva em algumas linhas como é sua história com o CUIDAR.

Abaixo, algumas perguntas para te ajudar a refletir:

- 1) Cuida de quem?
- 2) Quando e porquê começou a cuidar?
- 3) Como é sua rotina?
- 4) Quais são seus maiores desafios?
- 5) Quais são suas principais habilidades?



Envie sua resposta para

cuidadorfamiliar.oficial@gmail.com
Teremos a alegria de interagir com
você e te ajudar.

conex60